

# Conjuntura CNseg



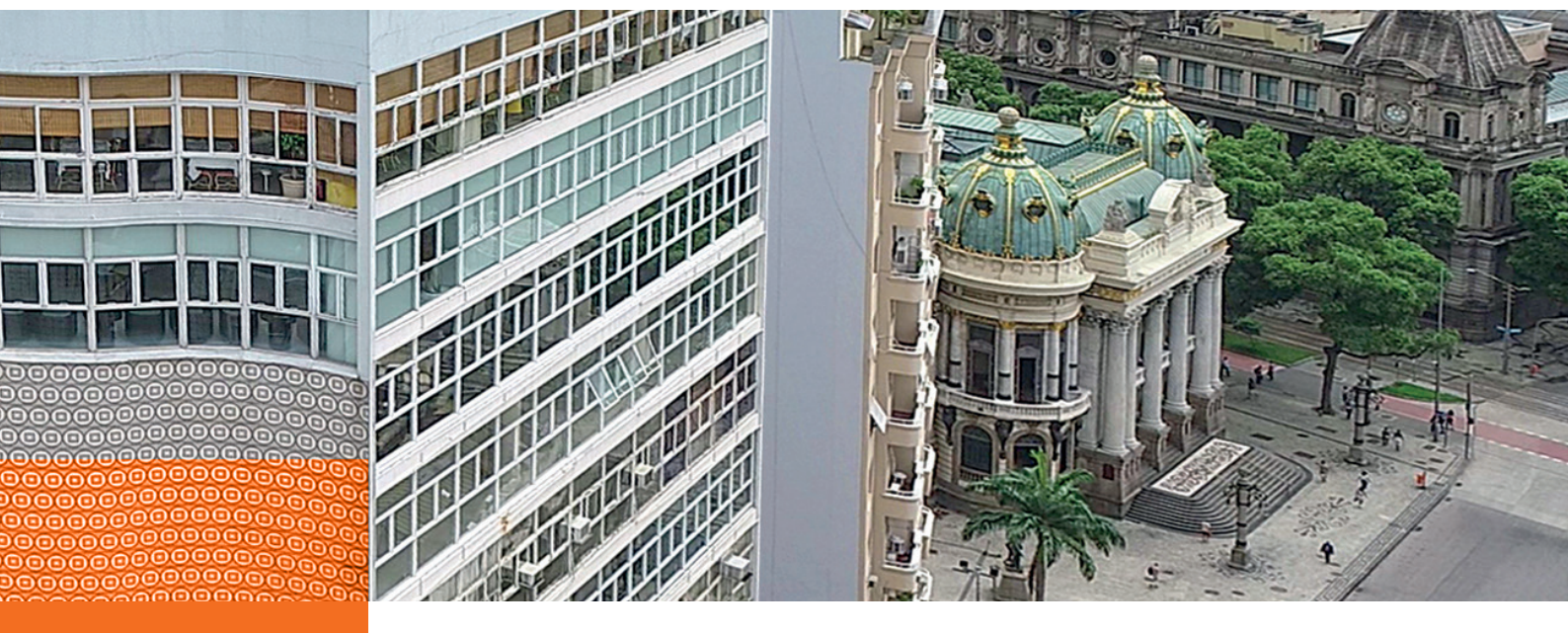
## Editorial

Faltando um trimestre para fechar os números de 2020 e, comparativamente a 2019, setembro já é o quarto mês consecutivo com taxa positiva (11,9%) desde a declaração da pandemia. No acumulado até o mês, houve a primeira evolução positiva, de 0,6%.

Não inclui Saúde – desatualizado,  
nem DPVAT, com tarifa administrada



# SUMÁRIO



■ APRESENTAÇÃO .....	3
■ EDITORIAL .....	4

# APRESENTAÇÃO

## A CNseg

A Confederação Nacional das Seguradoras - CNseg é uma associação civil, com atuação em todo o território nacional, que reúne as Federações que representam as empresas integrantes dos segmentos de Seguros, Previdência Privada Complementar Aberta e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização.

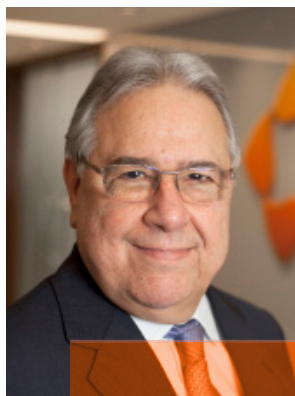
A CNseg tem como missão contribuir para o desenvolvimento do sistema de seguros privados, representar suas associadas e disseminar a cultura do seguro, concorrendo para o progresso do País.

A Conjuntura CNseg é uma análise mensal do estado dos segmentos de Seguros de Danos e Responsabilidades, Coberturas de Pessoas, Saúde Suplementar e Capitalização, com o objetivo de examinar aspectos econômicos, políticos e sociais que podem exercer influência sobre o mercado segurador brasileiro. Em meses de referência de fechamento de trimestre, esta publicação reúne também os Destaques dos Segmentos, a atualização das Projeções de Arrecadação, os Boxes Informativos Estatístico, Jurídico e Regulatório e o acompanhamento da Produção Acadêmica em Seguros.





## EDITORIAL



Faltando um trimestre para fechar os números de 2020 e, comparativamente a 2019, setembro já é o quarto mês consecutivo com taxa positiva (11,9%) desde a declaração da pandemia. No acumulado até o mês, houve a primeira evolução positiva, de 0,6%.

(\*) Não inclui Saúde – desatualizado, nem DPVAT, com tarifa administrada.

**Marcio Serôa de Araujo Coriolano** – Presidente da CNseg

Mesmo lenta, a recuperação da economia brasileira em vários setores e a manutenção dos níveis de confiança refletiram-se no desempenho do setor de seguros, desta vez em setembro, mês que encerra o penúltimo trimestre do ano. Embora a arrecadação tenha decrescido 5% em setembro sobre o mês anterior (de bom volume de receitas), foi 11,9% superior ao mesmo mês de 2019; ou seja, uma taxa ano-contra-ano maior mesmo do que as observadas em julho (4,3%) e agosto (7,3%). Quando comparados os nove meses acumulados de 2020 e os de 2019, o setor de seguros já apresentou maior volume, com pequena evolução de 0,6%, mas revertendo o acumulado até o mês imediatamente anterior, o de agosto (0,8% negativo).

Como vimos observando, e agora computados os dados de setembro, o que poderá ocorrer, doravante, diante desse comportamento diverso de taxas de crescimento, são três efeitos: i) no mês-contra-mês anterior, os índices tendem mesmo a variar positivamente, caso a pandemia continue a ceder; ii) no mês-contra-mês do ano anterior, igualmente poderá haver variação, nada expressiva porque o ano passado foi de evolução consistente no último trimestre; e iii) no acumulado do ano contra o do ano anterior, a tendência

também deverá ser de pequeno crescimento, pelo mesmo motivo anterior da base de comparação.

Permanece mais importante avaliar o setor pelo comportamento heterogêneo de cada segmento e ramo de seguros em resposta ao ciclo econômico e à conjuntura de menor massa de rendas, produção e emprego, que restringe opções dos agentes econômicos.

Também vimos chamando a atenção para que os dados de períodos curtos – por sua volatilidade conjuntural – não podem mais trazer muitas evidências, sendo a melhor medida de avaliação a comparação de períodos acumulados, neste caso até setembro de 2020 e 2019.

Com uma arrecadação de R\$ 197,8 bilhões, os nove meses do ano de 2020 mostraram maior evolução do segmento de Danos e Responsabilidades, crescendo 4,2%, enquanto o segmento de Cobertura de Pessoas teve decréscimo de 0,6% e os Títulos de Capitalização tiveram receitas reduzidas em 2,5%.

Para o segmento de Danos e Responsabilidades, caracterizado por queda de 4,1%, do ramo de Automóveis, contribuíram positivamente, com

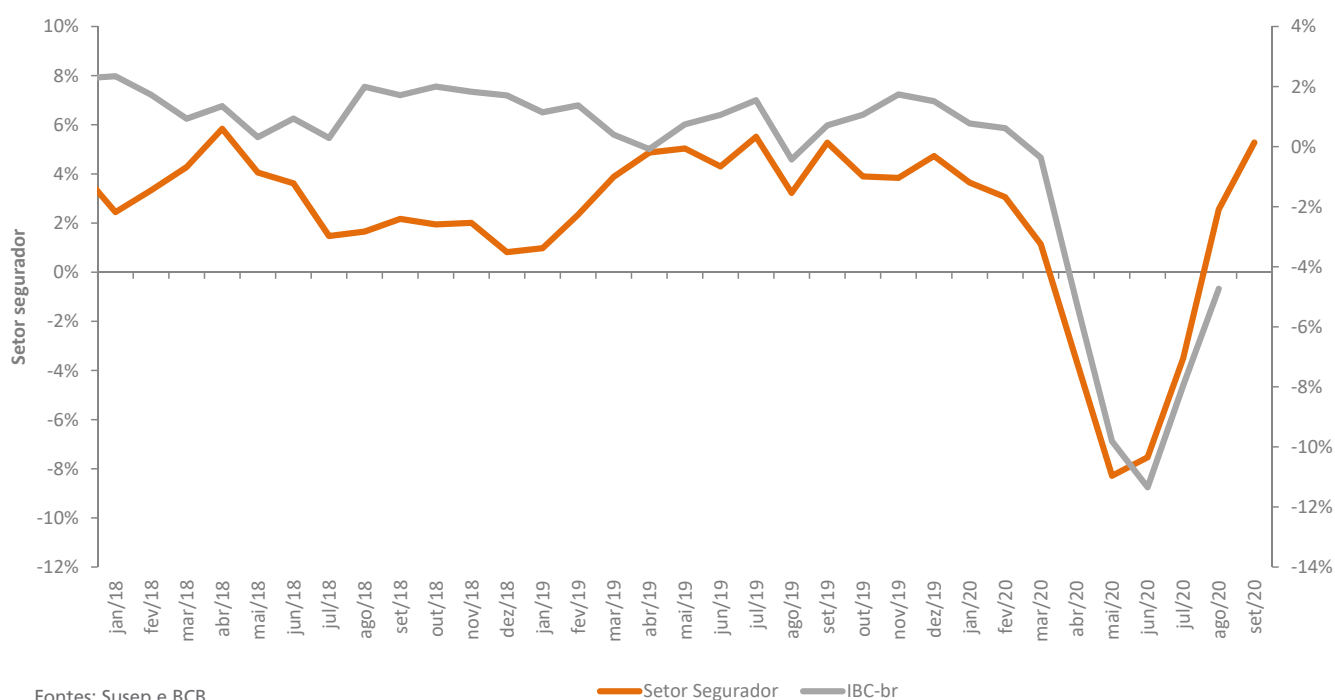
maiores taxas, os seguintes ramos: Marítimos e Aeronáuticos e Rural, ambos com 30,1%, Grandes Riscos (28,0%) e Responsabilidade Civil (22,7%), embora sejam setores com ainda pouca expressão no total de prêmios dos seguros. Seguiram-se os ramos Crédito e Garantias, Patrimonial e Habitacional, todos eles captando as atuais circunstâncias econômicas que orientaram as preferências de consumidores para suas residências, para o crédito para o investimento em imóveis.

A perda de receitas foi mais influenciada pelo segmento de Pessoas, pela sua densidade relativa, especificamente os Planos de Acumulação VGBL (queda de 2,1%) que ainda não conseguiram recuperar a retração observada nos três meses iniciais da pan-

demia. Por outro lado, os seguros de Vida Risco (coberturas de morte, invalidez e doenças) avançaram a uma taxa de dois dígitos (11,7%), o que demonstra a aversão ao risco da pandemia.

Voltamos a enfatizar aqui, para reforçar as evidências, e já registrado nos Editoriais anteriores: o que deve ser capturado desse cenário de desempenho é expresso no gráfico a seguir – que exclui o DPVAT e o VGBL, mais suscetíveis a volatilidades. Nos primeiros meses do choque da pandemia, a estreita relação da atividade econômica em geral com o desempenho do setor segurador ficou evidente. Porém, o gráfico mostra que os dados mais recentes, inclusive o de setembro, apontam para uma recuperação mais rápida e intensa do setor.

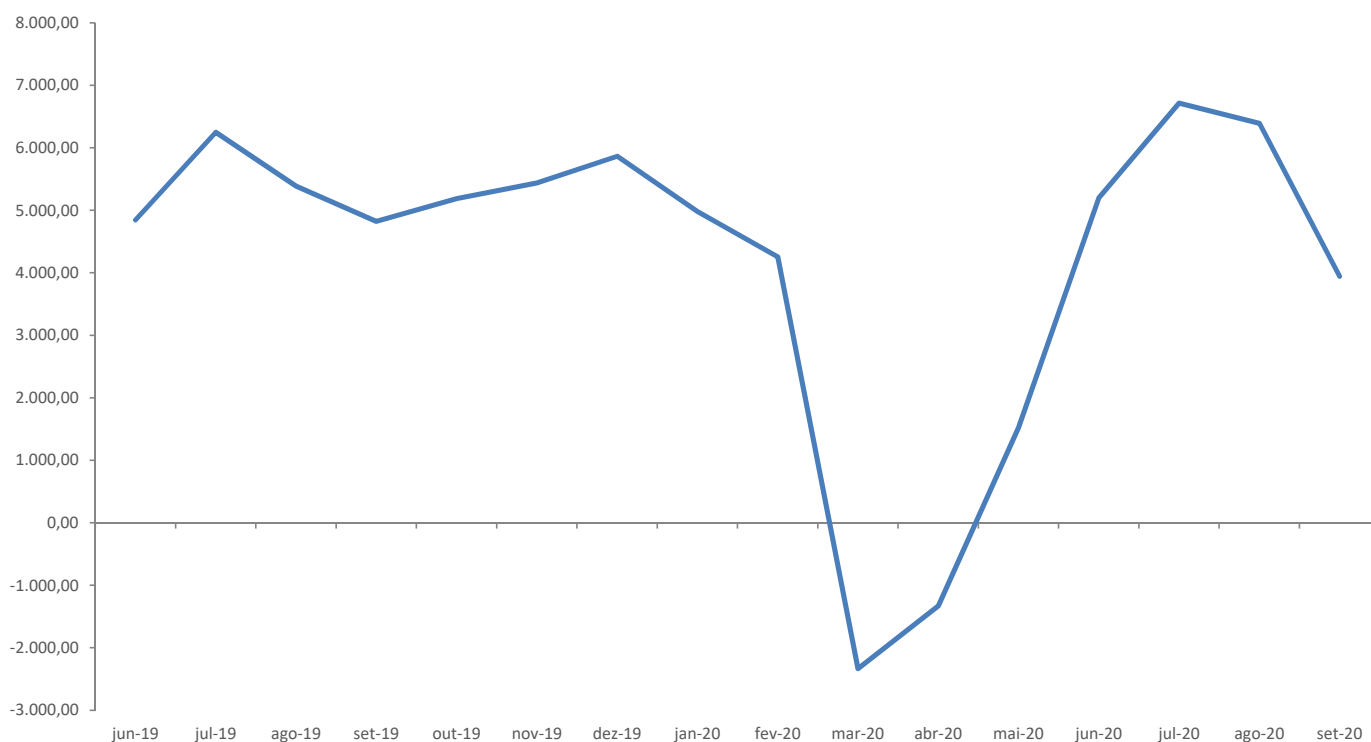
## ■ CRESCIMENTO NO TRIMESTRE MÓVEL CONTRA O MESMO PERÍODO DO ANO ANTERIOR DA ARRECADAÇÃO REAL DO SETOR SEGURADOR (SEM DPVAT E VGBL) E DO IBC-BR



Na ótica de 12 meses móveis, que é a melhor medida tendencial, a inclusão do mês de setembro mostra uma menor desaceleração das taxas de crescimento. Mesmo com a tendência de queda, os bons resultados do mês ajudaram a mitigar esse movimento, uma vez que passou de 4,1% em julho para 3,7% em agosto (0,4 pontos percentuais) e para 3,4% em setembro (0,3 pontos percentuais). E, já antevendo o mês de outubro, caso o volume de receitas cresça pelo menos 10% sobre o mesmo mês de 2019, a taxa de crescimento setorial anualizada ficará estabilizada na casa dos 3,0%.

Os dados de sinistralidade comparados aos nove meses de 2019 e 2020, mostram redução no segmento de Danos e Responsabilidades, de 53,1% para 48,5%, influenciada pela redução de acidentes e roubos no ramo de Automóveis. Já no ramo de Vida Risco, a sinistralidade, que vinha agravando, estabilizou-se (34,1% e 34,4%, respectivamente), mostrando perda de tração do aumento dos óbitos e situações de invalidez e doenças. Quanto aos Planos de Acumulação, ambos os produtos VGBL e PGBL tiveram mais um mês de captação líquida positiva, conforme os gráficos abaixo.

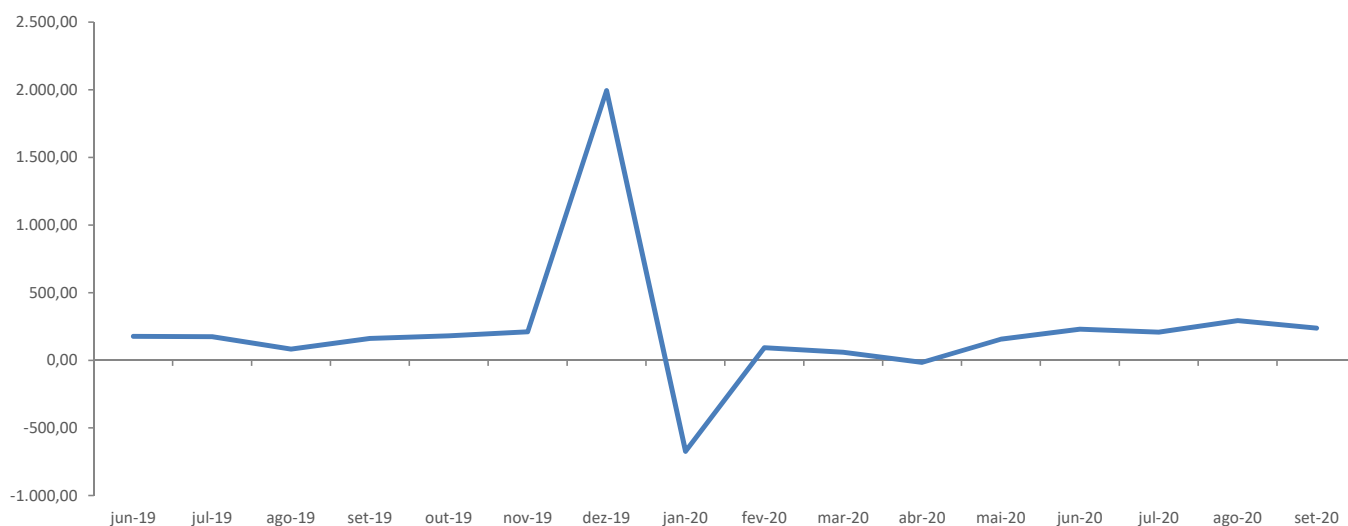
### ■ CAPTAÇÃO LÍQUIDA - FAMÍLIA VGBL (em milhões R\$)



Fonte: Susep

## CAPTAÇÃO LÍQUIDA - FAMÍLIA PGBL

(em milhões R\$)

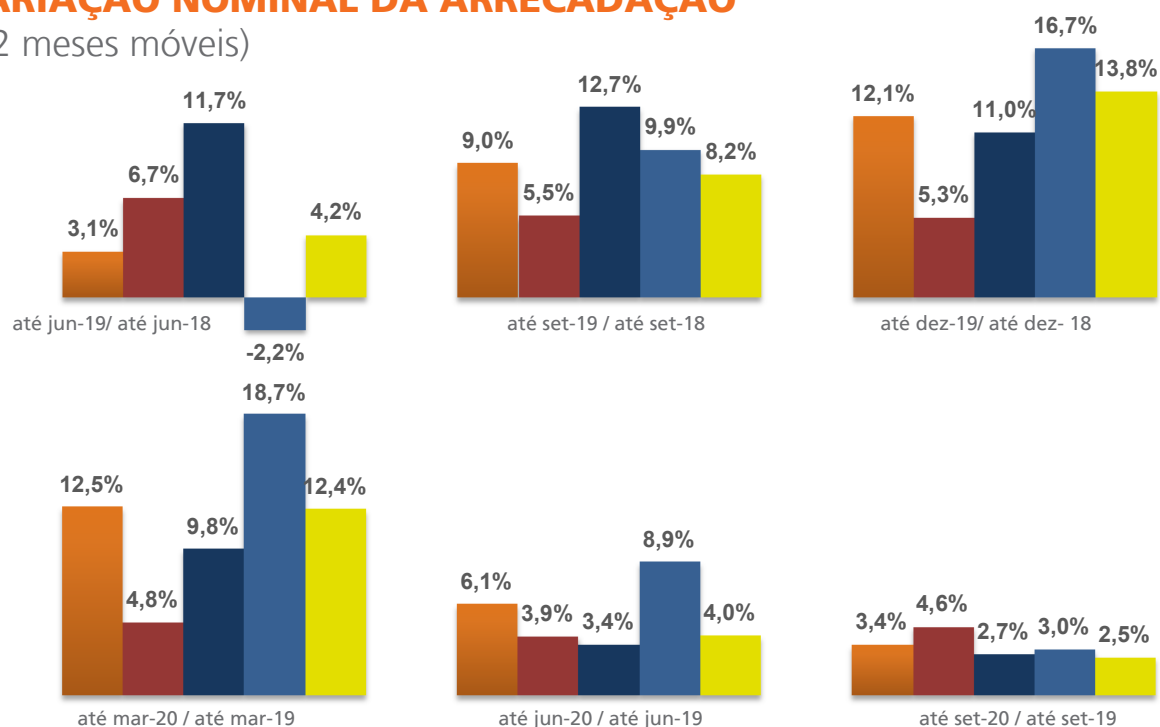


Fonte: Susep

Encerrando, os gráficos em seguida mostram a trajetória das tendências de desaceleração recente da arrecadação dos segmentos, em base anualizada móvel.

## VARIAÇÃO NOMINAL DA ARRECADAÇÃO

(12 meses móveis)



Setor Segurador (sem DPVAT e Saúde)

Cobertura de Pessoas - Planos de Risco

Capitalização

Danos e Responsabilidades (sem DPVAT)

Cobertura de Pessoas - Planos de Acumulação

Fontes: SES (SUSEP)  
Extraído em 03/11/2020



## ARRECAÇÃO – RESUMO ESTATÍSTICO (BASE: SETEMBRO/2020)

Segmento	Variação Nominal (%)					Valor (em milhões R\$)		
	set-20 / ago-20	set-20 / set-19	"Acumulado (até set-20 / até set-19)"	"12 meses móveis (até set-20 / até set-19)"	"12 meses móveis (até ago-20 / até ago-19)"	set-20	Acumulado até set-20	12 meses até set-20
<b>Danos e Responsabilidades (s DPVAT)</b>	<b>0,4%</b>	<b>17,0%</b>	<b>4,2%</b>	<b>4,6%</b>	<b>3,5%</b>	<b>6.823,66</b>	<b>57.234,13</b>	<b>76.177,52</b>
<b>Automóvel</b>	<b>-0,2%</b>	<b>4,3%</b>	<b>-4,1%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>-2,6%</b>	<b>3.057,59</b>	<b>25.625,37</b>	<b>34.919,86</b>
Acidentes Pessoais de Passageiros	2,6%	12,9%	1,7%	1,8%	1,3%	56,86	472,25	638,29
Casco	-0,4%	1,6%	-7,7%	-6,7%	-6,7%	1.977,12	16.633,73	22.738,06
Responsabilidade Civil Facultativa	0,7%	7,0%	-2,0%	-0,6%	-0,6%	683,48	5.712,68	7.769,97
Outros	-1,6%	14,8%	16,4%	22,4%	25,2%	340,13	2.806,70	3.773,54
<b>Patrimonial</b>	<b>-14,2%</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,8%</b>	<b>7,2%</b>	<b>7,7%</b>	<b>1.133,53</b>	<b>10.731,65</b>	<b>14.052,33</b>
Massificados	-1,7%	2,3%	2,7%	3,5%	4,7%	901,48	7.558,90	10.094,55
Compreensivo Residencial	5,6%	16,4%	2,8%	3,6%	3,2%	312,52	2.427,08	3.235,84
Compreensivo Condominial	-1,0%	1,7%	1,4%	1,3%	1,8%	39,01	349,29	463,33
Compreensivo Empresarial	-5,4%	11,2%	-0,1%	0,6%	0,0%	229,21	1.917,39	2.594,89
Outros	<b>-5,4%</b>	<b>-12,8%</b>	<b>4,8%</b>	<b>5,7%</b>	<b>10,0%</b>	320,74	2.865,15	3.800,49
<b>Grandes Riscos</b>	<b>-50,4%</b>	<b>40,0%</b>	<b>28,0%</b>	<b>21,3%</b>	<b>18,3%</b>	186,53	2.823,22	3.518,28
Risco de Engenharia	55,1%	5,3%	-9,6%	-1,3%	1,9%	45,52	349,53	439,51
<b>Habitacional</b>	<b>1,5%</b>	<b>9,8%</b>	<b>7,4%</b>	<b>15,2%</b>	<b>15,2%</b>	<b>386,15</b>	<b>3.339,52</b>	<b>4.409,86</b>
<b>Transportes</b>	<b>21,9%</b>	<b>11,0%</b>	<b>-4,4%</b>	<b>-2,0%</b>	<b>-2,7%</b>	<b>298,74</b>	<b>2.340,34</b>	<b>3.262,43</b>
Embarcador Nacional	7,1%	3,6%	-5,6%	-5,4%	-6,0%	67,67	671,01	902,41
Embarcador Internacional	<b>25,6%</b>	<b>-14,1%</b>	<b>7,2%</b>	<b>4,4%</b>	<b>6,2%</b>	44,08	428,95	593,53
Transportador	27,4%	22,6%	-7,2%	-2,3%	-3,8%	186,99	1.240,38	1.766,49
<b>Crédito e Garantia</b>	<b>29,5%</b>	<b>308,3%</b>	<b>14,8%</b>	<b>12,5%</b>	<b>-1,7%</b>	<b>510,29</b>	<b>3.864,87</b>	<b>5.005,72</b>
Garantia de Obrigações	37,5%	939,9%	5,9%	10,5%	-10,0%	274,03	2.287,55	3.018,12
Outros	21,4%	49,9%	30,5%	15,6%	13,1%	236,26	1.577,33	1.987,61
<b>Garantia Estendida</b>	<b>24,2%</b>	<b>12,4%</b>	<b>-15,0%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>-9,4%</b>	<b>310,34</b>	<b>2.046,31</b>	<b>2.890,85</b>
<b>Responsabilidade Civil</b>	<b>36,1%</b>	<b>56,1%</b>	<b>22,7%</b>	<b>23,3%</b>	<b>19,8%</b>	<b>258,22</b>	<b>1.817,91</b>	<b>2.446,18</b>
Responsabilidade Civil D&O	10,9%	44,1%	59,6%	57,5%	58,8%	77,88	584,59	821,78
Outros	50,9%	61,9%	10,5%	11,1%	6,4%	180,34	1.233,32	1.624,39
<b>Rural</b>	<b>-1,7%</b>	<b>46,7%</b>	<b>30,1%</b>	<b>27,9%</b>	<b>25,2%</b>	<b>753,76</b>	<b>5.137,58</b>	<b>6.500,62</b>
<b>Marítimos e Aeronáuticos</b>	<b>-55,0%</b>	<b>-41,2%</b>	<b>30,1%</b>	<b>20,4%</b>	<b>24,2%</b>	<b>47,52</b>	<b>886,75</b>	<b>1.031,98</b>
Marítimos	<b>-72,7%</b>	<b>13,0%</b>	<b>35,1%</b>	<b>18,7%</b>	<b>17,6%</b>	17,54	395,13	472,32
Aeronáuticos	-27,6%	-54,1%	26,3%	21,9%	29,9%	29,98	491,62	559,66
<b>Outros</b>	<b>-16,2%</b>	<b>9,1%</b>	<b>79,1%</b>	<b>46,1%</b>	<b>45,5%</b>	<b>67,52</b>	<b>1.443,83</b>	<b>1.657,69</b>
<b>Coberturas de Pessoas</b>	<b>-8,9%</b>	<b>9,2%</b>	<b>-0,6%</b>	<b>3,0%</b>	<b>4,0%</b>	<b>15.322,12</b>	<b>123.546,62</b>	<b>171.651,71</b>
<b>Planos de Risco</b>	<b>9,8%</b>	<b>19,0%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,6%</b>	<b>4,2%</b>	<b>4.252,34</b>	<b>33.244,14</b>	<b>44.273,04</b>
Vida	<b>-1,0%</b>	<b>18,7%</b>	<b>11,7%</b>	<b>13,8%</b>	<b>14,3%</b>	1.800,37	14.595,64	19.478,61
Prestamista	<b>31,1%</b>	<b>33,2%</b>	<b>3,6%</b>	<b>5,8%</b>	<b>4,6%</b>	1.542,43	10.700,88	14.103,58
Viagem	-34,4%	-81,4%	-56,3%	-41,9%	-35,4%	8,22	195,23	340,36
Outros	4,0%	5,5%	-7,8%	-8,5%	-9,3%	901,33	7.752,38	10.350,48
<b>Planos de Acumulação</b>	<b>-14,8%</b>	<b>6,1%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>3,1%</b>	<b>4,7%</b>	<b>10.802,14</b>	<b>87.855,62</b>	<b>124.081,36</b>
Família VGBL	-15,9%	5,1%	-2,1%	2,6%	4,4%	9.956,95	80.952,25	113.049,08
Família PGBl	<b>0,6%</b>	<b>19,6%</b>	<b>4,8%</b>	<b>8,6%</b>	<b>7,6%</b>	845,19	6.903,37	11.032,27
<b>Planos Tradicionais</b>	<b>-0,2%</b>	<b>-4,6%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>-17,4%</b>	<b>-18,7%</b>	<b>267,63</b>	<b>2.446,86</b>	<b>3.297,31</b>
<b>Capitalização</b>	<b>9,7%</b>	<b>16,6%</b>	<b>-2,5%</b>	<b>2,5%</b>	<b>2,4%</b>	<b>2.259,79</b>	<b>17.002,77</b>	<b>23.467,07</b>
<b>Sector Segurador (s Saúde s DPVAT)</b>	<b>-5,0%</b>	<b>11,9%</b>	<b>0,6%</b>	<b>3,4%</b>	<b>3,7%</b>	<b>24.405,56</b>	<b>197.783,52</b>	<b>271.296,30</b>

SES (SUSEP) - Extraído em 03/11/2020

Nota: Valores referentes aos ramos dotais foram incluídos na parte de planos de risco, embora apresentem características mistas de risco e acumulação.



# CONSELHO DIRETOR

com mandato de 30/04/2019 a 29/04/2022



## Presidente

**Marcio Serôa de Araujo Coriolano**

## 1º Vice-Presidente

**Roberto de Souza Santos**  
Porto Seguro Cia. de Seguros Gerais

## Vice-Presidentes

**Gabriel Portella Fagundes Filho**  
Sul América Companhia Nacional de Seguros

**Luciano Snel Corrêa**  
Icatu Capitalização S/A

## Vice-Presidentes Natos



**Antonio Eduardo Márquez de Figueiredo Trindade**  
Federação Nacional de Seguros Gerais



**João Alceu Amoroso Lima**  
Federação Nacional de Saúde Suplementar



**Jorge Pohlmann Nasser**  
Federação Nacional de Previdência Privada e Vida



**Marcelo Gonçalves Farinha**  
Federação Nacional de Capitalização

## Diretores

**Edson Luís Franco**  
Zurich Minas Brasil Seguros S/A

**Eduard Folch Rue**  
Allianz Seguros S/A

**Francisco Alves de Souza**  
COMPREV Vida e Previdência S/A

**Gabriela Susana Ortiz de Rozas**  
Caixa Seguradora S/A

**João Francisco Silveira Borges da Costa**  
HDI Seguros S/A

**José Adalberto Ferrara**  
Tokio Marine Seguradora S/A

**Leonardo Deeke Boguszewski**  
Junto Seguros S/A

**Luiz Fernando Butori Reis Santos**  
Itaú Seguros S/A

**Luis Gutiérrez Mateo**  
Mapfre Previdência S/A

**Nilton Molina**  
Mongeral AEGON Seguros e Previdência S/A

**Pedro Cláudio de Medeiros B. Bulcão**  
Sinaf Previdencial Cia. de Seguros

**Pedro Pereira de Freitas**  
American Life Companhia de Seguros S/A

## Diretor Nato

**Luiz Tavares Pereira Filho**  
Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

## DIRETORIA EXECUTIVA

**Alexandre Leal** – Diretor Técnico e de Estudos

**Luiz Tavares Pereira Filho** – Consultor Jurídico da Presidência da Fenaseg

**Miriam Mara Miranda** – Diretora de Relações Institucionais

**Paulo Annes** – Diretor de Administração, Finanças e Controle

**Solange Beatriz Palheiro Mendes** – Diretora de Relações de Consumo e Comunicação



Confederação Nacional das Empresas  
de Seguros Gerais, Previdência Privada e  
Vida, Saúde Suplementar e Capitalização